

DIÁRIO ILLUSTRADO

31.º anno

EDITOR RESPONSÁVEL
Luiz Augusto de Amorim

Assignaturas em Lisboa

1 mez..... 300 réis. Anuncios, linha 20 réis.
3 mezes..... 900 " Anuncios mundanos li-
Avulso..... 10 " nha 40 réis.
Comunicados e outros artigos, contractam-se na administração.

FUNDADOR: PEDRO CORREIA DA SILVA

Sexta feira 29 de novembro de 1901

Assignaturas nas provincias

3 mezes, pagamento adiantado..... 1\$150
A correspondencia sobre a administração, ao director da
EMPRESA EDITORA, travessa da Queimada, 35, 1.º andar e rua
da Barroca, 130.—Telephone n.º 117.

N. 10:322

TYPOGRAPHIA E IMPRESSÃO
35 — Travessa da Queimada — 37

HIGH-LIFE

Suas magestades e altezas tive-
ram hontem mais uma prova de
quanto são venerados e queridos.

Apesar do adiantado do hora de
partida para Leiria, na estação do
Rocio, a despedir-se de suas ma-
gestades e altezas, vimos tudo
quanto ha de mais distincto na nos-
sa sociedade elegante, no exercicio
e na armada.

Nas raras estações em que o com-
boio teve paragens, o povo sandou
enthusiasticamente a familia real.

A chegada a Leiria foi um deli-
rio.

Suas magestades e altezas des-
embarcaram aosom do hymno da ac-
ta, de innumerables girandolas e ar-
candelações.

De Leiria á Batalha succederam-se
as manifestações aos augustos
soberanos, cuja carruagem chegou
á Batalha sob uma chuva de flores.

Foi na sala do Capitulo do mag-
toso templo da Batalha, que te-
ve logar a recepção, á qual compa-
receram os vereadores das camaras
do districto e a «élite» leiriense.

Finda a recepção, suas magestades
e altezas visitaram os claustros,
segundo-se ao almoço, que termi-
nou á hora e meia.

Depois, foram suas magestades e
altezas admirar as preciosas capelas
imperfeitas, começando em segui-
da a cerimonia religiosa, que foi
imponentissima.

Suas magestades retiraram-se da
Batalha ás 4 horas e meia, regres-
sando de Leiria no comboio das 5
horas e meia.

As 10 horas e 50 minutos chega-
ram a Lisboa.

Na «gare» da estação aguarda-
vam a chegada de suas magades
os srs.:

Conselheiros Pimentel Pinto, Var-
gas, Fernando Mattoso dos Santos,
Teixeira de Sousa, D. Fernando de
Serpa Pimentel, conde de Sabrosa,
governador civil, conde da Figueira,
general da 1.ª divisão sr. Cra-
veiro Lopes, conselheiro Elyseu
Xavier de Serpa, coronel Honorato
de Mendonça, Moraes Sarmento,
Raposo Botelho, Gouveia, Rosado,
tenentes-coroneis Ortigão, Si-
cchando Ribeiro Anthur, Lacerda,
Martins Correia, coronel Nogueira
de Sá, majores Castello Branco,
Cabrál Franca, tenente Craveiro
Lopes, commendador José Tede-
sch, capitão Sobral, Vasconcellos
Porto, etc.

Sua Magestade a Rainha D. Ma-
ria Pia recebeu n.º domingo ultimo
em Paris a visita da princeza de
Monaco e da princeza Loeticia Bo-
naparte, duquesa viuva de Aosta,
sua sobrinha.

Fazem amanhã annos, as sr.ªs:

D. Thereza da Camara (Carva-
lhão).
D. Maria José Zarco da Camara
(Ribeira Grande).
D. Maria Adelaide Cardoso da
Costa.
D. Maria Luiza de Sousa Pizar-
ro (Bobeda).
D. Maria Amalia Martens Fer-
rião.
D. Maria José Pimenta Avellar
Machado.
D. Amelia Burnay.
D. Carolina Elisa Alves Pery.
D. Filomena Barreiros de Aran-
jo.
D. Josephina Amelia Lamas.
D. Elisa Adelaide Laboreiro de
Sousa e Menezes.
D. Filomena Adelaide das Dores
Santos.
D. Sarah Adelaide Bastos.

E os srs.:

Conselheiro Jacintho Candido da
Silva.
Conselheiro José Dias Ferrei-
ra.
Luiz Falcão Cotta Calheiros e
Menezes (Azevedo).
Abel André Teixeira de Vascon-
cellos da Cunha Bellem Fernan-
des.
Commendador Manoel Benjamin
Cochão Guimarães.
Carlos Augusto Vigosos May.
Adolpho Vieira da Cruz.
Henrique de Rezende Dias d'O-
liveira.

Regressou de Loulé o sr. Joa-
quim do Sousa Ramos Faisca.
—Partiu da Figueira da Foz pa-
ra Coimbra o sr. conselheiro Anto-
nio José da Silva.

—Hontem, o sr. Carlos Anjos,
sua esposa e mais familia, retra-
ram da sua propriedade de Monta-
legre para a sua casa na Avenida,
onde vêm passar a estação inver-
nal.

—Regressou ao Porto o sr. Dr.
Custodio Augusto da Silva Pinto
d'Abreu, juiz da relação d'aquella
cidade.

—Regressou a Lisboa o sr. Oli-
veira Mattos.

—Retiraram de Espinho a sr.ª
condessa da Foz de Arouce e seu
filho o sr. dr. Francisco Furtado.

—Regressou ás suas proprieda-
des no Alemeito o sr. José Barreto
Caldeira Castello Branco.

—O sr. conselheiro Rocha Pa-
ris regressou a Vianna do Castel-
lo.

—O sr. Judge Bicker, governa-
dor da Guiné, parte para aquella
provincia no proximo dia 29.

—A sua chegada projectam-se
grandes festejos e brilhante recep-
ção por parte dos habitantes d'a-
quella provincia, onde lhe será en-
treque uma riquissima espada de
honra, pelos brillantissimos feitos
que ficaram assignalados pela ulti-
ma campanha, na qual tomou parte
o heroico governador.

—Regressou de Cascaes com suas
filhas a sr.ª D. Henriqueta Botelho
Moniz de Vasconcellos e Sá (Albu-
feira).

—Com sua nora a sr.ª D. Heloi-
sa Monteiro Torres de Moraes da
Costa (Villa Franca) e interessan-
tes netinhos, regressou de Cascaes
ao seu palacete em Lisboa o sr.
conde de Villa Franca.

—Elegantissima e muito animada
a «soirée» que ante hontem, no seu
palacio de Santo André, deram os
srs. condes da Figueira, para festi-
var o anniversario do seu consor-
cio.

S. Ex.ª patentearam mais uma
vez as nobres qualidades e fidalga
gentileza, que tão superiormente
distinguem as suas illustres fami-
lias, pela maneira amabilissima co-
mo a todos receberam.

Entre outras, lembra-nos ter vis-
to as seguintes sr.ªs:

Condessa de Fonte Nova, D. The-
reza da Costa e Silva (Ovar), con-
dessa de Bertandos, D. Maria Jo-
sê e D. Marianna (Figueira), D.
Maria Amalia de Carvalho (Pombal)
e suas filhas, D. Amalia e D.
Jacintho d'Azevedo Coutinho, D.
Maria Amalia de Barros (Villa No-
va da Rainha), D. Maria Barbara
Castello Branco (Figueira), D. Ma-
ria Carolina Cabral Osorio, D. Ma-
ria Amalia Daun Castello e suas fi-
lhas, D. Leocadia Sant'Anna (Al-
mada), D. Francisca e D. Carlota
Cabezo (Zambujal), baroneza da
Varzea do Douro, D. Maria Ber-
nardina da Gama Salema e filhas,
D. Magdalena Podestá da Franca,
D. Thereza Paes de Saude e Cas-
tro, etc.

E os srs.:

Nuncio de Sua Santidade, arce-
bispo de Mitylene, conde de Ber-
tandos, conde da Figueira (D. Jo-
sê), visconde de Santarem, mon-
senhor Bovieri e barão de Leoni,
general Azevedo Coutinho, conego
monsenhor Sá Pereira, D. Jorge
Machado (Figueira), D. Francisco
Bourbon Peixoto (Lindoso), gene-
ral Pimentel Maldonado, Sebastião
Pereira da Cunha, prior Carlos
Costa, José de Carvalho Lorena
(Pombal), Luiz Berquó, José Cy-
rno de Madureira, Carlos Stuart
Torrie, José Correia de Sá (Avin-
tas), etc.

As salas do palacio estavam or-
nadas com muito gosto e elegancia,
pendendo das paredes magnificos
quadros antigos.

Uma grande profusão de luzes,
de flores e plantas decorativas ani-
mavam tambem todas as dependen-
cias do palacio, imprimindo-lhes
um accentuado cumbo de festa e
alegria.

Den á luz uma menina a sr.ª D.
Laura Vieira Braga, esposa do sr.
dr. Manuel da Silva Gayo, secre-
tario da Universidade de Coim-
bra.

Está incommodado de saude o
sr. visconde de Paço da Nesperei-
ra.

Partiram de Paris para Allema-
nha o grão-duque de Mecklem-
bourg-Strelitz e sua esposa a prin-
ceza Izabel de Anhalt.

O sr. conde de Penha Longa deu
hontem em Paris um jantar em
honra de Suas Altezas a Infanta
D. Eulalia, de Hespanha, e o In-
fante D. Afonso, de Portugal.

Entre os convidados: Thomaz Ro-
sa, ministro portuguez; conde e
condessa de Jimenez e Molina, con-
de de Pradère e capitão Senna.

—Regressou a Lisboa o sr. Oli-
veira Mattos.

—Retiraram de Espinho a sr.ª
condessa da Foz de Arouce e seu
filho o sr. dr. Francisco Furtado.

—Regressou ás suas proprieda-
des no Alemeito o sr. José Barreto
Caldeira Castello Branco.

—O sr. conselheiro Rocha Pa-
ris regressou a Vianna do Castel-
lo.

—O sr. Judge Bicker, governa-
dor da Guiné, parte para aquella
provincia no proximo dia 29.

—A sua chegada projectam-se
grandes festejos e brilhante recep-
ção por parte dos habitantes d'a-
quella provincia, onde lhe será en-
treque uma riquissima espada de
honra, pelos brillantissimos feitos
que ficaram assignalados pela ulti-
ma campanha, na qual tomou parte
o heroico governador.

—Regressou de Cascaes com suas
filhas a sr.ª D. Henriqueta Botelho
Moniz de Vasconcellos e Sá (Albu-
feira).

—Com sua nora a sr.ª D. Heloi-
sa Monteiro Torres de Moraes da
Costa (Villa Franca) e interessan-
tes netinhos, regressou de Cascaes
ao seu palacete em Lisboa o sr.
conde de Villa Franca.

—Elegantissima e muito animada
a «soirée» que ante hontem, no seu
palacio de Santo André, deram os
srs. condes da Figueira, para festi-
var o anniversario do seu consor-
cio.

S. Ex.ª patentearam mais uma
vez as nobres qualidades e fidalga
gentileza, que tão superiormente
distinguem as suas illustres fami-
lias, pela maneira amabilissima co-
mo a todos receberam.

Entre outras, lembra-nos ter vis-
to as seguintes sr.ªs:

Condessa de Fonte Nova, D. The-
reza da Costa e Silva (Ovar), con-
dessa de Bertandos, D. Maria Jo-
sê e D. Marianna (Figueira), D.
Maria Amalia de Carvalho (Pombal)
e suas filhas, D. Amalia e D.
Jacintho d'Azevedo Coutinho, D.
Maria Amalia de Barros (Villa No-
va da Rainha), D. Maria Barbara
Castello Branco (Figueira), D. Ma-
ria Carolina Cabral Osorio, D. Ma-
ria Amalia Daun Castello e suas fi-
lhas, D. Leocadia Sant'Anna (Al-
mada), D. Francisca e D. Carlota
Cabezo (Zambujal), baroneza da
Varzea do Douro, D. Maria Ber-
nardina da Gama Salema e filhas,
D. Magdalena Podestá da Franca,
D. Thereza Paes de Saude e Cas-
tro, etc.

E os srs.:

Nuncio de Sua Santidade, arce-
bispo de Mitylene, conde de Ber-
tandos, conde da Figueira (D. Jo-
sê), visconde de Santarem, mon-
senhor Bovieri e barão de Leoni,
general Azevedo Coutinho, conego
monsenhor Sá Pereira, D. Jorge
Machado (Figueira), D. Francisco
Bourbon Peixoto (Lindoso), gene-
ral Pimentel Maldonado, Sebastião
Pereira da Cunha, prior Carlos
Costa, José de Carvalho Lorena
(Pombal), Luiz Berquó, José Cy-
rno de Madureira, Carlos Stuart
Torrie, José Correia de Sá (Avin-
tas), etc.

As salas do palacio estavam or-
nadas com muito gosto e elegancia,
pendendo das paredes magnificos
quadros antigos.

Uma grande profusão de luzes,
de flores e plantas decorativas ani-
mavam tambem todas as dependen-
cias do palacio, imprimindo-lhes
um accentuado cumbo de festa e
alegria.

Den á luz uma menina a sr.ª D.
Laura Vieira Braga, esposa do sr.
dr. Manuel da Silva Gayo, secre-
tario da Universidade de Coim-
bra.

Está incommodado de saude o
sr. visconde de Paço da Nesperei-
ra.

Partiram de Paris para Allema-
nha o grão-duque de Mecklem-
bourg-Strelitz e sua esposa a prin-
ceza Izabel de Anhalt.

O sr. conde de Penha Longa deu
hontem em Paris um jantar em
honra de Suas Altezas a Infanta
D. Eulalia, de Hespanha, e o In-
fante D. Afonso, de Portugal.

Entre os convidados: Thomaz Ro-
sa, ministro portuguez; conde e
condessa de Jimenez e Molina, con-
de de Pradère e capitão Senna.

—Regressou a Lisboa o sr. Oli-
veira Mattos.

—Retiraram de Espinho a sr.ª
condessa da Foz de Arouce e seu
filho o sr. dr. Francisco Furtado.

—Regressou ás suas proprieda-
des no Alemeito o sr. José Barreto
Caldeira Castello Branco.

—O sr. conselheiro Rocha Pa-
ris regressou a Vianna do Castel-
lo.

—O sr. Judge Bicker, governa-
dor da Guiné, parte para aquella
provincia no proximo dia 29.

—A sua chegada projectam-se
grandes festejos e brilhante recep-
ção por parte dos habitantes d'a-
quella provincia, onde lhe será en-
treque uma riquissima espada de
honra, pelos brillantissimos feitos
que ficaram assignalados pela ulti-
ma campanha, na qual tomou parte
o heroico governador.

—Regressou de Cascaes com suas
filhas a sr.ª D. Henriqueta Botelho
Moniz de Vasconcellos e Sá (Albu-
feira).

—Com sua nora a sr.ª D. Heloi-
sa Monteiro Torres de Moraes da
Costa (Villa Franca) e interessan-
tes netinhos, regressou de Cascaes
ao seu palacete em Lisboa o sr.
conde de Villa Franca.

—Elegantissima e muito animada
a «soirée» que ante hontem, no seu
palacio de Santo André, deram os
srs. condes da Figueira, para festi-
var o anniversario do seu consor-
cio.

S. Ex.ª patentearam mais uma
vez as nobres qualidades e fidalga
gentileza, que tão superiormente
distinguem as suas illustres fami-
lias, pela maneira amabilissima co-
mo a todos receberam.

Entre outras, lembra-nos ter vis-
to as seguintes sr.ªs:

Condessa de Fonte Nova, D. The-
reza da Costa e Silva (Ovar), con-
dessa de Bertandos, D. Maria Jo-
sê e D. Marianna (Figueira), D.
Maria Amalia de Carvalho (Pombal)
e suas filhas, D. Amalia e D.
Jacintho d'Azevedo Coutinho, D.
Maria Amalia de Barros (Villa No-
va da Rainha), D. Maria Barbara
Castello Branco (Figueira), D. Ma-
ria Carolina Cabral Osorio, D. Ma-
ria Amalia Daun Castello e suas fi-
lhas, D. Leocadia Sant'Anna (Al-
mada), D. Francisca e D. Carlota
Cabezo (Zambujal), baroneza da
Varzea do Douro, D. Maria Ber-
nardina da Gama Salema e filhas,
D. Magdalena Podestá da Franca,
D. Thereza Paes de Saude e Cas-
tro, etc.

E os srs.:

Nuncio de Sua Santidade, arce-
bispo de Mitylene, conde de Ber-
tandos, conde da Figueira (D. Jo-
sê), visconde de Santarem, mon-
senhor Bovieri e barão de Leoni,
general Azevedo Coutinho, conego
monsenhor Sá Pereira, D. Jorge
Machado (Figueira), D. Francisco
Bourbon Peixoto (Lindoso), gene-
ral Pimentel Maldonado, Sebastião
Pereira da Cunha, prior Carlos
Costa, José de Carvalho Lorena
(Pombal), Luiz Berquó, José Cy-
rno de Madureira, Carlos Stuart
Torrie, José Correia de Sá (Avin-
tas), etc.

As salas do palacio estavam or-
nadas com muito gosto e elegancia,
pendendo das paredes magnificos
quadros antigos.

Uma grande profusão de luzes,
de flores e plantas decorativas ani-
mavam tambem todas as dependen-
cias do palacio, imprimindo-lhes
um accentuado cumbo de festa e
alegria.

Den á luz uma menina a sr.ª D.
Laura Vieira Braga, esposa do sr.
dr. Manuel da Silva Gayo, secre-
tario da Universidade de Coim-
bra.

Está incommodado de saude o
sr. visconde de Paço da Nesperei-
ra.

Partiram de Paris para Allema-
nha o grão-duque de Mecklem-
bourg-Strelitz e sua esposa a prin-
ceza Izabel de Anhalt.

O sr. conde de Penha Longa deu
hontem em Paris um jantar em
honra de Suas Altezas a Infanta
D. Eulalia, de Hespanha, e o In-
fante D. Afonso, de Portugal.

Entre os convidados: Thomaz Ro-
sa, ministro portuguez; conde e
condessa de Jimenez e Molina, con-
de de Pradère e capitão Senna.

—Regressou a Lisboa o sr. Oli-
veira Mattos.

—Retiraram de Espinho a sr.ª
condessa da Foz de Arouce e seu
filho o sr. dr. Francisco Furtado.

—Regressou ás suas proprieda-
des no Alemeito o sr. José Barreto
Caldeira Castello Branco.

—O sr. conselheiro Rocha Pa-
ris regressou a Vianna do Castel-
lo.

—O sr. Judge Bicker, governa-
dor da Guiné, parte para aquella
provincia no proximo dia 29.

—A sua chegada projectam-se
grandes festejos e brilhante recep-
ção por parte dos habitantes d'a-
quella provincia, onde lhe será en-
treque uma riquissima espada de
honra, pelos brillantissimos feitos
que ficaram assignalados pela ulti-
ma campanha, na qual tomou parte
o heroico governador.

—Regressou de Cascaes com suas
filhas a sr.ª D. Henriqueta Botelho
Moniz de Vasconcellos e Sá (Albu-
feira).

—Com sua nora a sr.ª D. Heloi-
sa Monteiro Torres de Moraes da
Costa (Villa Franca) e interessan-
tes netinhos, regressou de Cascaes
ao seu palacete em Lisboa o sr.
conde de Villa Franca.

—Elegantissima e muito animada
a «soirée» que ante hontem, no seu
palacio de Santo André, deram os
srs. condes da Figueira, para festi-
var o anniversario do seu consor-
cio.

S. Ex.ª patentearam mais uma
vez as nobres qualidades e fidalga
gentileza, que tão superiormente
distinguem as suas illustres fami-
lias, pela maneira amabilissima co-
mo a todos receberam.

Entre outras, lembra-nos ter vis-
to as seguintes sr.ªs:

Condessa de Fonte Nova, D. The-
reza da Costa e Silva (Ovar), con-
dessa de Bertandos, D. Maria Jo-
sê e D. Marianna (Figueira), D.
Maria Amalia de Carvalho (Pombal)
e suas filhas, D. Amalia e D.
Jacintho d'Azevedo Coutinho, D.
Maria Amalia de Barros (Villa No-
va da Rainha), D. Maria Barbara
Castello Branco (Figueira), D. Ma-
ria Carolina Cabral Osorio, D. Ma-
ria Amalia Daun Castello e suas fi-
lhas, D. Leocadia Sant'Anna (Al-
mada), D. Francisca e D. Carlota
Cabezo (Zambujal), baroneza da
Varzea do Douro, D. Maria Ber-
nardina da Gama Salema e filhas,
D. Magdalena Podestá da Franca,
D. Thereza Paes de Saude e Cas-
tro, etc.

E os srs.:

Nuncio de Sua Santidade, arce-
bispo de Mitylene, conde de Ber-
tandos, conde da Figueira (D. Jo-
sê), visconde de Santarem, mon-
senhor Bovieri e barão de Leoni,
general Azevedo Coutinho, conego
monsenhor Sá Pereira, D. Jorge
Machado (Figueira), D. Francisco
Bourbon Peixoto (Lindoso), gene-
ral Pimentel Maldonado, Sebastião
Pereira da Cunha, prior Carlos
Costa, José de Carvalho Lorena
(Pombal), Luiz Berquó, José Cy-
rno de Madureira, Carlos Stuart
Torrie, José Correia de Sá (Avin-
tas), etc.

As salas do palacio estavam or-
nadas com muito gosto e elegancia,
pendendo das paredes magnificos
quadros antigos.

Uma grande profusão de luzes,
de flores e plantas decorativas ani-
mavam tambem todas as dependen-
cias do palacio, imprimindo-lhes
um accentuado cumbo de festa e
alegria.

Den á luz uma menina a sr.ª D.
Laura Vieira Braga, esposa do sr.
dr. Manuel da Silva Gayo, secre-
tario da Universidade de Coim-
bra.

Está incommodado de saude o
sr. visconde de Paço da Nesperei-
ra.

Partiram de Paris para Allema-
nha o grão-duque de Mecklem-
bourg-Strelitz e sua esposa a prin-
ceza Izabel de Anhalt.

O sr. conde de Penha Longa deu
hontem em Paris um jantar em
honra de Suas Altezas a Infanta
D. Eulalia, de Hespanha, e o In-
fante D. Afonso, de Portugal.

Entre os convidados: Thomaz Ro-
sa, ministro portuguez; conde e
condessa de Jimenez e Molina, con-
de de Pradère e capitão Senna.

—Regressou a Lisboa o sr. Oli-
veira Mattos.

—Retiraram de Espinho a sr.ª
condessa da Foz de Arouce e seu
filho o sr. dr. Francisco Furtado.

—Regressou ás suas proprieda-
des no Alemeito o sr. José Barreto
Caldeira Castello Branco.

—O sr. conselheiro Rocha Pa-
ris regressou a Vianna do Castel-
lo.

—O sr. Judge Bicker, governa-
dor da Guiné, parte para aquella
provincia no proximo dia 29.

—A sua chegada projectam-se
grandes festejos e brilhante recep-
ção por parte dos habitantes d'a-
quella provincia, onde lhe será en-
treque uma riquissima espada de
honra, pelos brillantissimos feitos
que ficaram assignalados pela ulti-
ma campanha, na qual tomou parte
o heroico governador.

—Regressou de Cascaes com suas
filhas a sr.ª D. Henriqueta Botelho
Moniz de Vasconcellos e Sá (Albu-
feira).

—Com sua nora a sr.ª D. Heloi-
sa Monteiro Torres de Moraes da
Costa (Villa Franca) e interessan-
tes netinhos, regressou de Cascaes
ao seu palacete em Lisboa o sr.
conde de Villa Franca.

—Elegantissima e muito animada
a «soirée» que ante hontem, no seu
palacio de Santo André, deram os
srs. condes da Figueira, para festi-
var o anniversario do seu consor-
cio.

S. Ex.ª patentearam mais uma
vez as nobres qualidades e fidalga
gentileza, que tão superiormente
distinguem as suas illustres fami-
lias, pela maneira amabilissima co-
mo a todos receberam.

Entre outras, lembra-nos ter vis-
to as seguintes sr.ªs:

Condessa de Fonte Nova, D. The-
reza da Costa e Silva (Ovar), con-
dessa de Bertandos, D. Maria Jo-
sê e D. Marianna (Figueira), D.
Maria Amalia de Carvalho (Pombal)
e suas filhas, D. Amalia e D.
Jacintho d'Azevedo Coutinho, D.
Maria Amalia de Barros (Villa No-
va da Rainha), D. Maria Barbara
Castello Branco (Figueira), D. Ma-
ria Carolina Cabral Osorio, D. Ma-
ria Amalia Daun Castello e suas fi-
lhas, D. Leocadia Sant'Anna (Al-
mada), D. Francisca e D. Carlota
Cabezo (Zambujal), baroneza da
Varzea do Douro, D. Maria Ber-
nardina da Gama Salema e filhas,
D. Magdalena Podestá da Franca,
D. Thereza Paes de Saude e Cas-
tro, etc.

E os srs.:

Nuncio de Sua Santidade, arce-
bispo de Mitylene, conde de Ber-
tandos, conde da Figueira (D. Jo-
sê), visconde de Santarem, mon-
senhor Bovieri e barão de Leoni,
general Azevedo Coutinho, conego
monsenhor Sá Pereira, D. Jorge
Machado (Figueira), D. Francisco
Bourbon Peixoto (Lindoso), gene-
ral Pimentel Maldonado, Sebastião
Pereira da Cunha, prior Carlos
Costa, José de Carvalho Lorena
(Pombal), Luiz Berquó, José Cy-
rno de Madureira, Carlos Stuart
Torrie, José Correia de Sá (Avin-
tas), etc.

As salas do palacio estavam or-
nadas com muito gosto e elegancia,
pendendo das paredes magnificos
quadros antigos.

Uma grande profusão de luzes,
de flores e plantas decorativas ani-
mavam tambem todas as dependen-
cias do palacio, imprimindo-lhes
um accentuado cumbo de festa e
alegria.

Den á luz uma menina a sr.ª D.
Laura Vieira Braga, esposa do sr.
dr. Manuel da Silva Gayo, secre-
tario da

Forças ultramarinas

Isenção para o professorado

Segundo a organização decretada para as forças ultramarinas, quando se não tiverem oferecido officiaes de qualquer posto e arma ou serviço, em numero sufficiente para preencher, n'um anno, as vacaturas que ocorrerem nas commissões ordinarias do serviço militar no ultramar, taxativamente designadas na referida organização, serão nomeados os officiaes mais modernos do mesmo posto e arma ou serviço, os quaes serão promovidos ao posto immediato ficando obrigados a servir no ultramar pelo tempo indicado no decreto, e com as demais vantagens estabelecidas para os officiaes voluntarios, entre as quaes se conta a preterição de todos os officiaes mais antigos do que elles nos postos respectivos.

Esta é a regra geral, constante do art. 15.º, que admite duas excepções consignadas no § unico, e são as seguintes:

1.º Não podem ser incluídos na escala d'aquellas nomeações os officiaes que não estejam na effectividade do serviço do quadro a que pertencem, na disponibilidade ou, ha mais de dois annos, com licença illimitada ou na situação de addido.

2.º Não podem igualmente ser incluídos na mencionada escala os officiaes que desempenharem cargos de magisterio de nomeação dependente de concurso.

No 1.º grupo estão evidentemente comprehendidos os lentes e professores militares pertencentes a escolas independentes do ministerio da guerra, com mais de dois annos de exercicio, os quaes se acham na situação de addidos. No 2.º grupo ficam englobados todos os demais professores que não figurem no anterior, que são os que tiveram menos de dois annos de exercicio nas escolas civis, e os lentes e professores da escola do exercito e do real collegio militar.

Não nos parece licito duvidar que todos esses officiaes ficariam preteridos, no caso de terem sido nomeados outros mais modernos para o serviço ordinario do ultramar. Seria inexequível a lei se assim não fosse, visto como, estando entrecallados nas listas normaes de antiguidades officiaes em situações variadas, a preterição alternativa entre elles tornar-se-hia impossivel de applicar.

Assim, fica bem expresso que os lentes e professores de todas as escolas publicas do paiz, sendo militares, não somente tem a faculdade de se deixarem voluntariamente preterir na promoção pelos officiaes mais modernos, mas esse mesmo facto *he é imposto* por o decreto dictatorial que estamos apreciando, quando o governo tenha de fazer nomeações compulsivas para as forças ultramarinas por falta de officiaes voluntarios.

Mas que caracter tem a preterição, segundo a legislação consuetudinaria do paiz e mais especialmente segundo a legislação vigente?

A preterição é uma violencia moral applicavel como pena subsidiaria aos officiaes julgados criminosos pelos tribunales do paiz (capitulo II do titulo I do livro I do codigo de justiça militar de 13 de maio de 1896) ou que commetterem factos attentatorios da disciplina ou que revelem incapacidade moral (capitulo V do regimento disciplinar do exercito de 12 de dezembro de 1896; capitulo V do regulamento disciplinar das forças militares ultramarinas de 23 de novembro de 1899).

A preterição é ainda violencia moral applicavel aos officiaes que tacita ou formalmente revelam incapacidade profissional para o exercicio do posto immediato, ou que tenham descurado satisfazer ás diversas condições essenciaes para obter promoção.

Sem caracter repressivo e vexatorio, a preterição somente se applica aos casos de incapacidade physica ou quando o official

pretende abandonar temporariamente a carreira militar. Todos sabem, porém, a repugnancia que os officiaes briosos tem tido em se collocarem n'esta situação, julgando tão deprimente o facto da preterição correlativa que poucos são os que tem voltado ao serviço activo, a menos que circumstancias imperiosas a isso os não obriguem. Por este motivo foi creada recentemente a situação de licença illimitada, sem effeito de preterição até ao posto de capitão.

Pois bem. De hoje para o futuro a preterição deixou de ter caracter deprimente. O ponto de honra militar deve considerar como correcto a situação do official que, para salvar a pelle ameaçada com o perigo do clima e das incessantes guerras ultramarinas, se deixa voluntariamente preterir por officiaes mais modernos, e ás ordens dos quaes terá de servir no percurso da sua carreira. Mas o governo, para ser coherente, deve completar a sua obra, eliminando a preterição do codigo de justiça militar e dos regulamentos disciplinares. Uma situação que elle auctorisa como correcto para todo o corpo de officiaes e impõe como compulsiva ao professorado, não pôde continuar a ser considerada como repressiva para os officiaes que manchem a nobre farda militar.

O governo não se contentou, effectivamente, em tornar perfeitamente normal na corporação dos officiaes uma situação reputada até hoje como deprimente para o seu brio, e tão deprimente que a sua principal e mais vulgar applicação tem sido aos officiaes que offenderam a honra militar. Foi mais longe na sua audacia, como ficou demonstrado, e impoz aos militares que exercem as elevadas e moralizadoras funções do professorado essa mesma deprimente situação, como que procurando afastar da preterição todo o odio ao que actualmente acarreta, normalizando-a e nobilitando-a.

Em vez de procurar manter e exaltar o actual ponto de honra militar, o governo com a sua legislação procedeu por modo inteiramente inverso, não querendo ver que o professor militar, no dia em que não soubesse manter os seus brios patrióticos e profissionais, perderia no conceito dos discipulos toda a auctoridade moral. Que geração de homens, que caracteres se formariam sob a acção moral de professores que preferissem a preterição a irem servir nobremente a patria nas regiões em que a vida mais periga? Seriam gerações de *declassés* e de *sans patrie* que o governo pretendia educar sob a acção de professores que tão baixo collocassem o ponto de honra militar?

Esse facto não se hade, porém, dar. Os militares que exercem as funções do magisterio escolar sabem o que devem á propria dignidade e comprehendem o alto exemplo de integridade e correctão moral que precisam dar aos seus discipulos.

A isenção do serviço ultramarino, quando a elle são obrigados todos os demais officiaes do exercito, importaria para o professorado uma situação moral humilhante, se o brio dos interessados não tivesse meio de a evitar. Os professores constituiriam por tal forma uma casta privilegiada contra os perigos da carreira militar. Para os camaradas todas as inclumencias e todas as situações violentas. Para elles, somente, todas as honras e vantagens. N'aquella distincta pleiade de officiaes esclarecidos e briosos não haverá, por certo, quem aceite tão humilhante papel. Mas o governo é que não duvidou inserir no seu decreto uma disposição que permittiria essa aberração de sentimentos pundonorosos, se houvesse officiaes que se prestassem a adoptal-a. Esta a sua culpa, da qual não pôde ter absolvição.

Vida escolar

Noticiam todos jornaes que os estudantes de Coimbra acabam de dirigir á direcção geral de instrucção publica um requerimento, em que sollicitam a con-

cessão de um terreno proprio para installação de jogos physicos ao ar livre.

Ora esta simples informação encerra um excellentes symptoma e merece por isso que a arranquem por um momento á valla commum do noticiario. As pessoas que em Portugal se interessam sinceramente pelo problema vital da educação passam a sua vida entristecendo perante a incuria e a insciencia dos dirigentes, geralmente tão promptos a explorar em seu proveito os serviços da instrucção, como alheados da sagrada missão de dirigir a mocidade. Justo é, portanto, chamalhes a attenção para este facto tão consolador e tão novo: os proprios educandos, os proprios rapazes, reclamando expontaneamente dos governantes, com louvavel bom-senso, os meios de melhorarem alma e corpo, e de aproveitarem assim saudavelmente os ocios escolares.

No preciso momento em que os seus irmãos de Athenas provocam sangrentos motins, por um fútil pretexto de reacção, tão improprio da idade—os rapazes de Coimbra mostram-se superiores á verduza dos annos e estão talvez, com essa louvavel petição, preparando em bases solidas um futuro melhor á sua patria.

Se essa sympathica e animadora corrente vencer os inevitaveis attrictos do começo, conseguindo afirmar-se e espraiar-se, não lucrará somente com isso a saúde corporal das futuras classes dirigentes: a benefica influencia ha de estender-se aos caracteres e ás vontades, porque a saudavel diversão dos jogos physicos exclue a doentia ociosidade, norteando n'um sentido moralizador a seiva ardente da mocidade e desenvolvendo a energia, a iniciativa, a independencia, que são virtudes fundamentaes do homem ás direitas.

No auspicioso facto a que nos referimos ha o embrião de uma reforma de costumes, que é preciso acalentar com todas as forças. E' preciso que o germen vingue e fructifique e que, perante a iniciativa honrosissima dos rapazes, os homens se convençam de que uma nação não se regenera somente á força de leis e despachos.

Se o gosto pelos jogos physicos entrar com o pé direito na vida academica, é de crer que dentro em alguns annos possamos assistir ao espectáculo consolador de desafios annuaes entre os estudantes de Lisboa, Coimbra e Porto; e isso será uma garantia solida de que em menos de um quarto de seculo teremos facilmente melhores soldados, melhores mestres e melhores dirigentes.

Por isso os iniciadores do movimento tem direito, em nosso humilde entender, não só ao caloroso applauso do paiz inteiro, mas ao concurso e apoio de todas as vontades e influencias.

A começar pelos seus proprios professores, que certamente os secundarão com entusiasmo e pela imprensa, que se fará perdoar varios peccados, pondo-se ao lado de uma idéa tão saudavel—todos devemos auxiliar a nosso modo este esboço de uma corrente benefica.

Dizendo todos, damos conscientemente á palavra a sua amplissima extensão: pensamos que assim como a nossa augusta e bondosa Rainha tomou sob a sua altissima protecção os doentes e os fracos que precisam de medicina, tudo o que seja proprio a debellar a *tuberculose moral* de que a nação enferma não escapa de certo ao olhar intelligente e á attenção patriótica de El-Rei.

As nações fortes e prosperas caracterizam-se por uma mocidade que entretem a saude do espirito com a saudavel expansão dos exercicios physicos.

Os ingleses e americanos tem os seus jogos celebres e as suas regatas; os allemães, os seus duellos e, como admiravel escola de gymnastica, o seu serviço militar obrigatorio; os Scandinavos cultivam desde a escola primaria, ao mesmo tempo e com igual cuidado, a intelligencia, a força e o caracter.

Se, por antigo e lamentavel desvio, as nações latinas se despreocuparam inteiramente da educação physica, a ponto de ignorarem hoje que ella é antes de tudo um precioso elemento de educação moral, é urgente abandonar esse erro funesto e reparar com persistencia e methodo as suas consequencias visiveis.

Ha uma revolução a fazer em Portugal, não nas ruas, mas na Escola e no Lar. O facto de que nos estamos occupando pode muito bem ser um preludio d'esse movimento redemptor. Por isso se-janos licito fechar, abraçando esses excellentes rapazes, que não conhecemos, mas que ficamos estimando pelo que fizeram—e pelo que nos deixam sonhar.

DIA A DIA

Diz o nosso presado collega *O Conimbriense*:

«Se o governo estivesse resolvido a tomar no parlamento a iniciativa nas grandes reformas, de que o paiz ainda carece; se propuzesse á discussão da camara as indispensaveis medidas para completar a organização publica; poderia talvez, segundo a opinião de muitos, prolongar a vida por mais algum tempo; outros ha porém de opinião bem diversa, e que marcam já prazo determinado e breve para a duração d'este governo.»

Estão muito enganados esses agoureiros prophetas. O governo está para lavar e durar. Principalmente para lavar...

Observa um jornal que os empregos publicos precisam ser reduzidos e concedidos unicamente ao merito e intelligencia.

Precisário. Mas o sr. Hintze Ribeiro tem muitas dedicações analfabetas e mandrionas a recompensar, e por isso tenham paciencia o merito e a intelligencia.

Se elle até já deu em fazer nomeações secretas, para que o respectavel publico o não incommode, criticando a escolha...

E' homem para ensaiar qualquer dia um novo systema, publicando no *Diario* despachos d'este theor:

«Foi nomeado director geral d'isto e d'aquillo, com o ordenado de dois contos e quinhentos uma pessoa que eu cá sei.»

Tudo modestia, sem mistura, do merito e da intelligencia...

Os secretos

Acerca d'este assumpto mysterioso, diz um jornal independente:

«O que são estes commissarios? Como se opera o seu recrutamento? Quaes as suas attribuições?»

Os commissarios são individuos escolhidos pelo governo entre pessoas de reconhecida competencia (artigo 7.º). Só faltou dizer, como se fez para os corretores, que o seu officio seria viril. A formula consagrada n'aquelle artigo é tão elastica, que se amolda facilmente a todas as interpretações, dá margem a abusos, presta-se a combinações varias, e admissimas.

Pôde ser commissario um magistrado altamente collocado, v. g., um ajudante do procurador geral da corôa, ou o mais humilde escrivão de direito de 1.º ou 2.ª instancia; pôde ser o mais considerado funcionario publico, ou o mais obscuro empregado; pôde ser um capitalista poderoso, ou um individuo sem recursos; pôde ser um commerciante ou industrial valioso, ou o mais modesto guarda-livros.

Tudo fica dependente do criterio do ministro que o nomear, o que quer dizer—das influencias que em seu favor dispozer.

Basta a nomeação do governo para lhe imprimir o caracter de pessoa competente.»

Competente em italico. Está muito bem.

E como os cavalheiros nomeados continuam a guardar rigoroso incognito, estão dispensados da maçada de corar.

«Jornal de Noticias»

Este nosso collega portuense inaugurou a sua nova machina, que o habilita a publicar-se em oito e doze paginas. Simultaneamente o excellentes jornal alargou as suas secções, reforçando para isso o seu já brilhante corpo de redacção.

O inicio de todas essas melhorias foi luzidamente festejado, associando-se a população do Porto ás manifestações.

Os nossos parabens e desejos de uma longa e prospera vida ao illustre collega do norte.

Eleição de Faro

Recebemos, impresso, o texto das diferentes reclamações apresentadas ao sr. governador civil d'aquella districto pelos eleitores das assembleias da Sé, Conceição, S. Pedro, S. Braz d'Alportel, Estoy e Santa Barbara de Nexe, contra a validade da ultima eleição municipal do concelho de Faro.

A eleição deve indubitavelmente ser annullada, taes foram as irregularidades e tropelias commettidas pelos agentes do governo, empenhado, como todos se recordam, em tirar uma retumbante prova dos nove á morte do franquismo.

... Cujo cadaver apparece agora amarrado ás costas dos republicanos depois de o terem desatado dos reaccionarios. Até parece vivo, o dianho do morto.

Ministerio Waldeck

E' curioso que os nossos typographos tomaram mais a sério do que nós a facelia innocente do ministerio Waldeck. Até chamaram *republicos* aos republicanos, quando a irreverente abreviatura não estava no nosso espirito de... aliados.

Estão v. s.ª a dizer com os seus botões que cada vez nos comprometemos mais e que isto vae mal.

Pois, para cumulo de desgraça, ainda o *Mundo* veio, á mesma hora que nós, chamar *mystificação* á mesma coisa que nós chamavamos *mystificação*.

D'onde se concluiria, se nós tivéssemos sorte, que a coisa é realmente uma mystificação, dada a verdade dos factos e a concordancia dos bons espiritos.

Mas, como não temos sorte nenhuma e as *Novidades* são levadas da breca, logo estas descobrimos que entre nós e a gente do *Mundo* ha entendimentos mysteriosos.

Alliados com o mundo, illustrissimos senhores! E ainda ha quem diga que o nosso partido cabe n'uma mão fechada...

Ora S. Francisco lhes valha!

As cento e vinte e oito

Só á força de sacca-rolhas é que o órgão do governo se resolve a explicar a *honestissima administração, o culto á verdade, á lei e á justiça*, que concorrem na pessoa do sr. Pimentel Pinto e retribham n'aquelle caso das 128 isenções de Angra do Heroismo.

No qual caso intervieram, como delegados do ministerio da guerra: 1.º O official que convocou a junta;

2.º O official que presidiu ás 128;

3.º O medico que... se mais mundo houvera, o isentára.

Muito espicada para nos dizer como é que o sr. Pimentel Pinto demonstrava a sua isenção n'este negocio galopinesco, explicou-nos a *Tarde* que o ministro não tinha affada para castigar *medicos civis*.

—E os dois officiaes? espicagá-mos nós, dias e dias consecutivos. Lá veio hoje, no theor seguinte, a repostasinha acerca de um d'elles:

«O commandante entendeu que pôdia congregar logo a Junta regimental, e fel-o, com toda a certeza, na melhor das intenções, e até conveniêdo que esse era o espirito da lei.

E talvez fosse, embora não seja a letra da lei.

Com o criterio do medico nada tinha que intervir o commandante.

Portanto, para castigo, e não é pequeno, bem basta a reprovação do illustre ministro da guerra aos actos praticados em Angra do Heroismo, que podem bem corresponder, aliás, á verdade das coisas, mas que deixaram no espirito de todos uma dolorosa impressão de grande favoritismo, reprovação expressa na ordem que mandou annullar todas as decisões da Junta regimental de Angra do Heroismo.»

Talvez, fosse, embora não seja, etc., etc. Não sei se veem bem...

Mas o official que presidiu á tal historia que deixou uma dolorosa (chorae, fadistas!) impressão de grande favoritismo?...

Era medico civil?

Nada tinha que intervir no criterio do medico?

Obedecendo ao espirito da lei, que talvez fosse, embora não seja, e coisas e tal?

—Ou fez simplesmente o que lhe mandou o sr. Pimentel Pinto, que negociava votos com o imposto de sangue e quer que o tomem a sério como chefe do exercito?

Os anjinhos que respondam, porque a *Tarde* foi á carqueja.

Informações

Reuniu hontem o conselho tecnico de obras publicas, sob a presidencia do sr. João Joaquim de Mattos.

—O sr. ministro das obras publicas deu hontem despacho aos directores geraes.

—Sob a presidencia do sr. conselheiro Elvino de Brito, reuniu hontem a junta consultiva do ultramar, tratando do seguinte:

Approvou o decreto do sr. ministro da justiça, auctorisando a prorrogação dos privilegios do Banco Ultramarino.

Discutiu tambem os processos relativos á loteria da Santa Casa da Misericórdia de Macau e á creação d'um instituto commercial n'aquella provincia.

—Reuniu hontem o conselho superior de instrucção publica.

—Reune hoje o conselho dos caminhos de ferro do Estado.

—O «Diario» de hontem publicou os seguintes decretos:

Auctorisando o governo a modificar o contracto com o Banco de Portugal.

Determinando as condições em que pôde ser feito o averbamento de titulos de divida publica adquiridos por herança.

—Reuniu hontem a junta de saude do ultramar, concedendo licenças a varios funcionarios civis e militares do ultramar

Papelaria

Estevão Nunes & F. OS

Variado sortimento de artigos para brindes, com especialidade carteiras, albums, malas de mão para senhora, tinteiros, canetas com tinta, pastas, estojos diversos, modelos para pintura e mais artigos para desenho, papeis phantasia e livros para escripturação.

Grande redução de preços em todas as fazendas.

Rua Aurea, 56 a 60

Lopes de Sequeira—MODAS

Saude e elegancia das damas

Sabonete Simplex está considerado e sem favor o melhor thesouro hygienico da pelle. Obeve pelos seus resultados o mais completo triumpho na nossa sociedade elegante, onde o seu perfume causou o maior surprehendimento e acolhimento, que está destinado a ser o unico sabonete das familias.

O precioso **Sabonete Simplex** divide-se em vantagens tão assignalaveis, uteis, agradaveis e excepcionaes, que deve ser o unico obrigado para o uso diario de quem precisa de um sabonete que satisfaça rigorosamente a uma lavagem modelada nos melhores principios antisepticos e que deixe nos poros da pelle um perfume absorvente e inoffensivo, delicado, suave, delicioso e balsamico, a cujos principios de integridade só satisfaz o **Sabonete Simplex**. Substitue com infinita precisão as aguas de Colonia como explica o prospecto que acompanha este sabonete.

Além d'este sabonete, temos fabricado outros preciosos sabonetes que em coisa alguma se podem comparar com os sabonetes estrangeiros e são: Sabonete d'Arroz, 240 réis; Sabonete d'Alface, 240 réis; Sabonete d'Althéa, 160 réis; Sabonete de Glycerina, 160 réis; Sabonete d'Amendoas, 160 réis; Sabonete d'Alcatraz da Noruega, 160 réis; e outros.

Pedidos á pharnacia Almeida, 134, rua da Magdalena, 136, Lisboa.

Tambem se vendem estes sabonetes na Porto, pharnacia do sr. Moreno.—Em Coimbra na drogaria Villaça.

Pelo estrangeiro

Telegrammas

Conferencia do assucar

Bruzellas, 27, n.
A data da conferencia do assucar foi fixada definitivamente para 16 de dezembro proximo.

Camara dos deputados

Roma, 27, n.
A camara dos deputados recomeçou hoje as suas sessões.

Joubert prisioneiro

London, 27, n.
O generalissimo lord Kitchener telegrapha que a columna Hgow aprisionou 36 boers incluído entre elles o commandante Joubert, que ficou ferido, e cujo «commando» ficou assim quasi todo prisioneiro.

O duello de Interburg

Berlim, 27, n.
Hoje na sessão do *reichstag* o deputado Bassermann interpellou o governo sobre o duello de Interburg.

O banquete da junta republicana

Paris, 27, n.
Esta noite houve um banquete dado pela junta republicana do commercio e industria, ao qual assistiram todos os ministros, excepto os srs. Lanessan e Delcassé.

Foram pronunciados varios discursos.

Os srs. Brisson, Bourgeois e Millerand fizeram elogios ao gabinete que, apoiado na maioria, é capaz de resistir ás colligações e activar as leis sociaes.

O sr. Waldeck-Rousseau demonstrou que o gabinete apprehendeu a sua pesada tarefa no intuito de servir á democracia; consignou que a junta se formára com o fim de auxiliar o governo e servir os interesses da França laboriosa; declarou-se partidario da politica colonial, não com a mira n'um imperialismo que augmente o territorio, mas com o objecto de organizar o dominio colonial; e concluiu dizendo:

«Queramos a França mais grandiosa pelo commercio e pelos progressos sociaes.»

Todos os oradores foram applaudidos com grandes aclamações.

Um discurso do marquez de Lansdowne

Darlington, 27, n.
C marquez de Lansdowne, secretario de Estado dos negocios estrangeiros, discursando hoje n'uma reunião unionista, declarou que os conservadores devem permanecer vigilantes; fez notar as excellentes relações externas actuaes da Inglaterra, as quaes a guerra sul-africana não pôz seriamente em perigo; e afirmou que, ainda que a guerra tenha de durar mais alguns annos, nenhuma parcella de independência será dada aos boers.

Um deputado radical e a guerra

Northampton, 27, n.
O sr. Labouchere, deputado radical, pronunciando hoje o seu discurso annual aos eleitores, disse que a guerra sul-africana foi um trama dos capitalistas e um acto de vontade do sr. Chamberlain; a guerra não era inevitavel; tem sido dirigida com tanta crueldade como a que ostentaram Abdul-Hamid na Arménia, e o general Weyler em Cuba; os acampamentos de concentração lembram as crueldades de Herodes; a guerra tem custado numerosas existencias, 200 milhões esterlinos e a diminuição do credito inglez no estrangeiro; e terminou declarando que é preciso dar aos boers um regimen analogo ao da Canada.

Encerramento de mercados

New-York, 27, n.
Hoje estão fechados os mercados de cereaes e outros por ser o dia d'Acção de Graças.

(Havas).

LOJA DAS NOVIDADES

Na rua Nova da Palma, 61 e 63, encontram os nossos leitores um estabelecimento de artigos para brindes que são vendidos a preços convidativos.

Quem quizer offerecer um brinde catita e por pouco dinheiro, não tem mais do que ali dirigir-se, na certeza de encontrar o que deseja.

Loja de Novidades

61, R. Palma, 63

Completo sortimento de artigos em metal branco e cutelaria finissima Gra de diversidade de objectos para brindes. Oculos e lunetas de cristal d-se de 300 rs Lorenons modernos desde 900 rs. Binoculos finos desde 1500 rs. s-tyvios de metal para chá e café a 9.000 rs. Jarras e galcheiros. Bandejas com desenhos finissimos. Talheres de todas as qualidades.

Preços convidativos

Aos caçadores

A casa F. A. Ventura acba de receber da acreditada fabrica «Manu-Francia Franceza de Armas de Saint-Etienne» um grande sortimen de espingardas de 2 canos, fogo central, systema Ideal, e de outros para uso da polvora pyroxilada (sem fumo) e tambem para polvora comum.

Carabinas Buffalo Lebel. Estas carabinas estão sendo acualmente adoptadas em França por todas as sociedades de tiro, pela sua justez de tiro, solida construcção, por que o seu manejo se assemelha ás armas militares e pode em ser usadas em carreiras de 10, 30 50 e 100 metros.

A casa F. A. Ventura para facilitar aos caçadores a aquisição destas armas, vende as pelos preços da fabrica conforme se póe verificar pelo respectivo catalogo.

Grande sortimento de todos os artigos para caçadores.

Cartuchos vazios ou carregados. Cartuchos especiaes para polvora sem fumo. Cargas para as carabinas Buffalo e balas especiaes para usar nos canos estrangulados.

F. A. Ventura, T. S. Domingos, 50 a 56.

Senhora

Para dama de companhia, offerece para casa de familia respeitavel, dão-se e pedem-se as melhores referencias. Resposta em carta para este jornal a M. C.

Costureira

Toma conta de qualquer trabalho de senhora e creanças bem como roupa de homem. Rua da Oliveira, 25. 3.º eq. Nicolau Geras.

Para Londres

O vapor



MALAGA

Chega terça feira e sae quinta feira 5 Dezembro.

Para carga e passageiros. Trata-se no Caes do Sodré 64, 1.º Os agentes

E. Pinto Basto & C.ª

Para Swansea

O vapor



LAURA

Chega e sae sexta feira 29 do corrente.

Para carga, trata-se no Caes do Sodré, 64, 1.º

Os agentes E. Pinto Basto & C.ª

Para Gibraltar

O vapor



LISBON

Espera-se de 28 a 29 do corrente.

Para carga e passageiros trata-se no Caes do Sodré, 64, 1.º

Os agentes E. Pinto Basto & C.ª

Compagnie

DES MESSAGERIES MARITIMES

PAQUEBOTS POSTE FRANÇAIS

LINHA TRANSATLANTICA

Para Dakar, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos Ayres.

Saem os paquetes

CORDILLÈRE commandante Richard que se espera de Bordeaux em 2 de dezembro.

LA LATA commandant Litin que se espera de Bordeaux em 16 de dezembro.

o paquete LA PLATA não fará escala por Pernambuco e Bahia.

Para Santos, Montevideo e Buenos Ayres

o paquete Maron que se espera de Bordeaux em 14 de dezembro.

Para Bordeaux, em directura

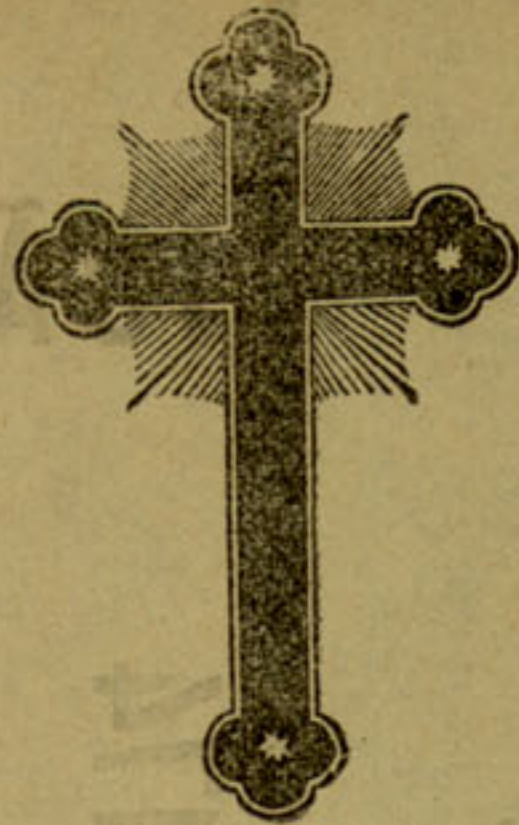
de Bordeaux os paquetes

BRITANNIC commandant Lartigue que se espera do Brasil em 4 de dezembro.

BRÉSIL commandant Le Troadic que se espera do Brasil em 17 de dezembro.

Para carga, passageiros e todas as informações trata-se na agencia da Compagnie, 32, rua Aurora.

0 Agentes Sociedade Tolardes.



Guilherme Frederico de Portugal de Faria FALLECEU

R. I. P.

A viscondessa de Faria e seus filhos, participam a todos os seus parentes e pessoas das suas relações que foi Deus servido levar da vida presente, fortalecido com os Sacramentos da igreja, seu muito querido filho e irmão Guilherme Frederico de Portugal de Faria, cujos restos mortaes vieram de Vizeu para a igreja do Sacramento d'esta cidade, onde terá logar a missa de corpo presente no proximo domingo, 1 de Dezembro, ás 11 horas da manhã, sahindo em seguida o prestito funebre para o cemiterio dos Prazeres.

Desde já agradecem extremamente reconhecidos a todas as pessoas que se dignarem fazer-lhes a honra de tomar parte n'estes actos, não se fazendo convites especiaes.

PIRES & BARATA PHARMACIA, DROGARIA

Laboratorio de productos pharmaceuticos 46, 48, R. DO CARMO 50, 52

Pó de carne esterilizado

Preparado exclusivamente da libra muscular da vacca, despojada da gordura e apronevroses. De um poder nutritivo seis vezes superior á carne fresca.

Acido Arsenioso Granulado

Substitue vantajosamente o «Licor de Fowler», porque, além de um doseamento perfeito, é completamente inalteravel ao ar secco e humido.

Util nas dermatoses superficiaes chronicas, paludismo, anemias, escropholose, desnutrição exaggerada, rachitismo, etc.

Acido Arsenioso, Ferro e Phosphoro Granulado

Este granulado, ao qual estão associadas os tres mais poderosos agentes de nutricao, de que a therapeutica dispõe, recommenda-se especialmente para o tratamento da chlorose da puberdade, anemias, estados de consumpção, convalescência de todas as doencas, tuberculoses apyreticas, dystrophias, cachexias, e finalmente em todos os estados de fraqueza organica congenita ou adquirida.

Lycetol Granulado

Possue as propriedades uroliticas da «Pyperazina», associadas a uma acção diuretica notavel.

Utilissimo no tratamento da gotta, cujos accessos abrevia, fazendo tambem desaparecer rapidamente as dores, e no rheumatismo chronico.

Pasta Dentifrica de Cruz Pirea

Sanea e perfuma agradavelmente a bocca. Limpa os dentes sem os riscar. É mais barata e em tudo superior ás suas similares estrangeiras.

SAUDE DA CABEÇA

BELLEZA E FLEXIBILIDADE DO CABELO

AGUA COSMETICA DE CRUZ PIRES

É a melhor e a mais barata loção para o cabelo

Leilão de penhores

47, R. da Atalaya, 51

Hoje 29 e dias seguintes ao meio dia

Consta de vario sortimento de roupas brancas de côr, fatos completos, varinos, sobretudos e mais peças de vestuario para uso de homem m. vestido de seda, lã e algodão, capas e mais peças de vestuario para uso de senhora, côrtes de casimira, seda e lã, mantilhas, calçado, e botões, guarda-chuvas, mobílias, pianos, loças, bijouterias, ouro, prata, relógios, etc., etc.

Dentelles étrangères faites à la main

Colis, mouchoirs, Boleros et métrage. — Bon marche inconnu à Lisbonne. Authenticité garantie sur facture. — R. Sta. Justa, 82 1.º A. — De 10 à 6.

“ROCHEIRA”

O melhor vinho de pasto

A. ANDRADE & C.ª

O vinho d'esta marca ROCHEIRA—Torres Vardras—premiado em diversas exposições, recommendado pelos medicos, e de analyse garantida, não soffre lotações nem é aguardentado.

Muito puro, muito agradável e fresco, conserva as suas qualidades naturacs, primitivas e d'ahi o satisfazer por completo as exigencias que requer o melhor vinho de meza—ROCHEIRA.

Garrações de 17 litros, 1\$800. Serie de 24 garrafas, 1\$800. Serie de 12 garrafas, 9.º

O mesmo vinho, muito velho, especial para doentes, serie de 12 garrafas, 1\$200.

Vinhos brancos lizos, Bucellas, Arinto e generosos Porto e Magaira. Importação directa.

Azeites velhos, finissimos de Santarem.

Vinagre natural de vinho branco e a Incomparavel

Manteiga do “Prado,,

Kilo, 1\$000 réis e 1\$200. Latas de 1 e de meio kilo.

Emprestam-se as vasilhas sem deposito pelo seu valor. Portes gratis a qualquer distancia. Requisições por bilhete postal a

A. Andrade & C.ª 4—Rua Anchieta—4



Antes e desde os dias de Sansão um cabello abundante é symbolo de força no homem e de belleza na mulher.

O Vigor do Cabello do Dr. Ayer conserva e aformoseia o cabello, falo crescer e dá-lhe força e brilho. Destroe a caspa e restitue a côr primitiva ao cabello desbotado ou grisalho.

O Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

PREPARADO PELO DR. J. C. AYER & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

Medalhas de ouro nas principaes exposições do mundo.

Representantes geraes: James Cassels & C.ª Succesores. Rua Mousinho da Silveira, 85. Porto.

Importação directa

Talheres de 900 até 3\$000 réis cada duzia

Objectos para costura

Artigos para uso pessoal

Botões—Retrozaria—Algodões

Escovas—Sabonetes—Espanjas—Perfumarias

Cutelaria—Tesouras—Canivetes—Pentes

Cigarreiras—Charuteiras—Boquilhas—Cachimbo

Lapis—Canetas—Borrachas—Tintas d'escrever

E todos os demais artigos da sua classe

Armazem de Ferragens e Quinquilharias

Rua de S. Paulo, n.º 260, 1.º andar

ALMEIDA BASTOS & C.ª

Para a provincia dão-se preços e condições de venda e responde-se na volta do correio

Nova Sapataria Africana

114—R. de S. Nicolau—116

ROSA EM COMMANDITA

Grande sortimento de calçado de luxo para homens, senhoras e creanças, talhado com a maxima elegancia. Calçado de abafar grande quantidade para todas as medidas.

Pasta peitoral de Naffé d'Arabie

Preparada por Alvaro Santos pharmaceutico. Excelente remedio na cura das tosses. principa mente no periodo agudo em que o seu effeito é seguro e rapido; sendo preparada debaixo da forma de pequenos «bonbons» é muito agradável ao paladar. «Não contem medicamentos p ejudiciaes» p o-se tomar em todas as doencas em que o symptoma predominante seja a tosse sem temer o seu uso.

Agentes em Lisboa

A. SANTOS & C.ª

140, 2.º RUA DOS CORREIROS, 140, 2.º

A venda nos seguintes estabelecimentos: Feliciano Alves d'Alveida, rua do Principe—Estacio & C.ª, Rocio—Ribeiro da Costa & C.ª, rua do Arsenal—Pimentel & Quintan, rua da Prata

Affonso de Barros & C.ª

71 a 81, R. Augusta, 71 a 81

Grande sortimento de artigos de roupas brancas, cobertores de lã em phantasia lindos padrões.

Camisolas de malha para senhora. Fatos para crianças pelos ultimos figurinos. Edredons muito chics. E muita diversidade de artigos do seu commercio.

Especialidade em enxovaes completos para homens, senhoras e creanças.

71 a 81, R. Augusta, 71 a 81

MASCOTTE!

Sempre Mascotte!

Sempre Mascotte!

3:989 caut. 12:000\$000

Proxima loteria a 5 de dezembro 12:000\$000

A 21 DE DEZEMBRO

150:000\$000

É pela certa n'esta feliz casa

Bilhetes a 60\$000 rs., vigessimos a 3\$000. Cautelas e dezenas de todos os preços.

Pedidos a

D. E. Gouveia & Silva

84, Rua da Assumpção, 86 (Proximo á rua do Ouro)

Aguas de Vidago

FONTE CAMPILHO

Carbonatadas—mineraes, gazo carbonicas fortes, ferreas, lithinadas, «fluoretadas» e arsenicaes

pharmacias e drogarias.

Depositos: 184, Rua dos Fanqueiros, 1.º e 167 Rua do Ouro, 169 e pharmacia Freire de Andrade, Rua do Alecrim. Em Belem. Pharmacia Franco & Filho.

AVISO AO PUBLICO

A pasta dentifricia Anathérine é composta pelo dr. J. G. Pupp, medico e dentista de Suas Magestades os Im e adores e reis d'Austria-Hungria e da Grecia, o que é sem duvida uma grande garantia, pois que a maior parte das pastas a venda são fabricadas por perfumistas e muitas vezes nem isso, os quizes em logar de se comporem com productos hygienicos, as compõem com product's nocivos á saude.

A pasta dentifricia «ANATHERINE»

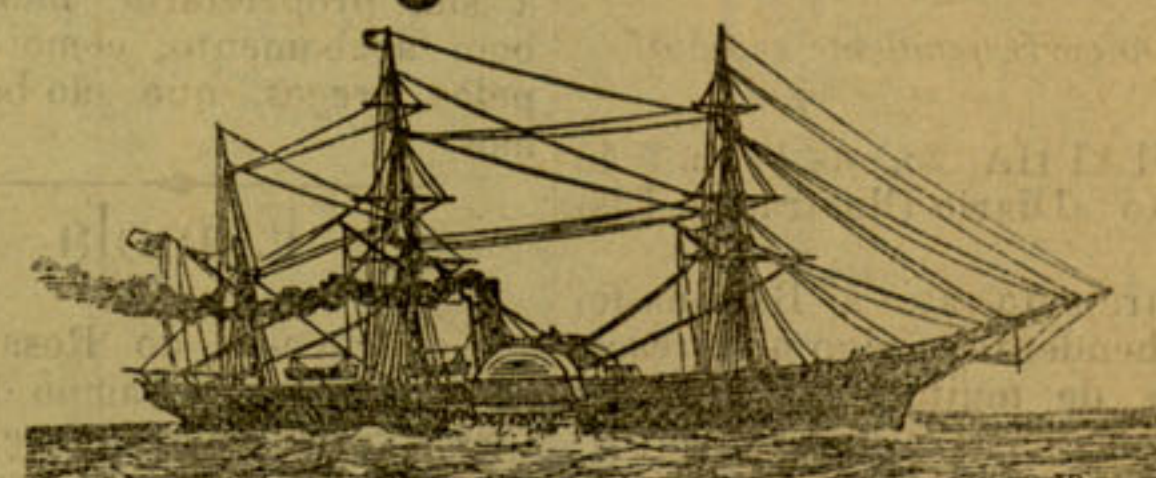
Custa apenas 240 réis cada tubo. Vende-se em toda a parte e nos unicos importadores:

RODRIGUES & CARDOSO

Rua dos Fanqueiros, 84, 2.º

Onde se fazem descontos aos revendedores

Chargeurs Reunis



Paquetes francezes para o Brazil

Rio de Janeiro e Santos

Directamente

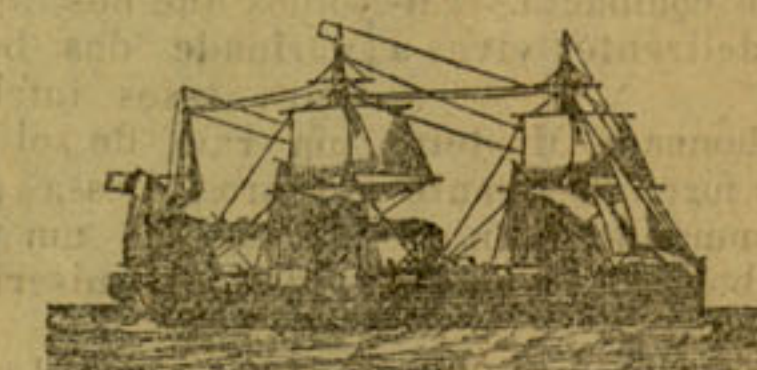
O paquete PARAHYBA esperado em 2 de dezembro sahirá depois de curta demora.

Para carga e passageiros trata-se com

O agente Augusto Freire

P. Municipio 19.

Empreza Nacional de Navegação



O paquete “Portugal”

Sahirá do Caes da Fundição no dia 6 de dezembro ao meio dia para a Madeira, S. Vicente, S. Thiago, Principe, S. Thomé, Cabinda, Ambriz, Loanda, Novo Redondo, Benguela e Mossamedes

Previne-se os srs. carregadores de que os liquidos só se recebem até ao dia 4 inclusive. Para carga, passageiros trata-se no escriptorio da Empreza, rua da Prata, 16.º